

II Encontro anual de  
**INICIAÇÃO**   
**CIENTÍFICA DA UNESPAR**

**LAGARTAS ENCONTRADAS EM SOLANACEAE, ACANTHACEAE E FABACEAE  
LOCALIZADAS EM FRAGMENTOS FLORESTAIS DE MORRETES, PR**

Patrícia Oliveira da Silva (PIC, Fundação Araucária)  
Unespar/Campus Paranaguá, patricia.bio.unespar@gmail.com  
José Francisco Oliveira Neto (Orientador)  
Unespar/Campus Paranaguá, jose.neto@unespar.edu.br

**RESUMO**

Dada sua notável biodiversidade a Floresta Atlântica é um dos mais utilizados locais de estudo sobre interações ecológicas. Com esse intento o uso de insetos é comum, pois ocupam muitos nichos e habitats, onde se destacam polinizadores, componentes da teia trófica e herbívoros, como borboletas e mariposas. Esses animais em estágio larval se relacionam com o homem por inflamações causadas por cerdas urticantes e pragas na agricultura. Pesquisando-se juvenis, nesse contexto, há possibilidade de se saber quais espécies não apenas ocorrem num local, mas, que também se reproduzem no mesmo. As amostras foram obtidas manualmente capturando-se ovos e larvas das folhas de Solanaceae, Acanthaceae e Fabaceae de um fragmento florestal de Morretes no litoral do Paraná, sul do Brasil para criação em cativeiro até completarem o desenvolvimento. A coleta se deu em Floresta Ombrófila Densa SubMontana na Serra do Mar, em uma área de encosta montanhosa. As espécies foram determinadas através de chaves sistemáticas das fases adultas e plantas hospedeiras. Foram indentificadas: *Celaenorrhinus par* (Steinhauser & Austin, 1996), *Nisoniades* sp (Hübner, 1819), *Nisoniades* sp2. (Hübner, 1819), *Oechydrus chersis evelinda* (A. Butler, 1870), *Urbanus proteus* (Linnaeus, 1758), *Dircenna* sp. (E. Doubleday, 1847), *Ithomia lichyi neivai* (R.F. d'Almeida, 1940), *Mechanitis lysimnia* (Fabricius, 1793), *Phoebis philea philea* (Linnaeus, 1763) e *Manduca sexta* (Linnaeus, 1763). A maioria das espécies encontradas demonstrou grande plasticidade ecológica. Com a comparação dessa comunidade com outras na literatura, quanto a aspectos biológicos como vegetação e clima, pode-se conceituar, de maneira preliminar, essa área como visivelmente impactada, onde atuam o efeito de borda e a antropização, porém com características de vegetação secundária, clima úmido e quente.

Palavras-chave: Formação vegetal. Lepidoptera. Ecologia.